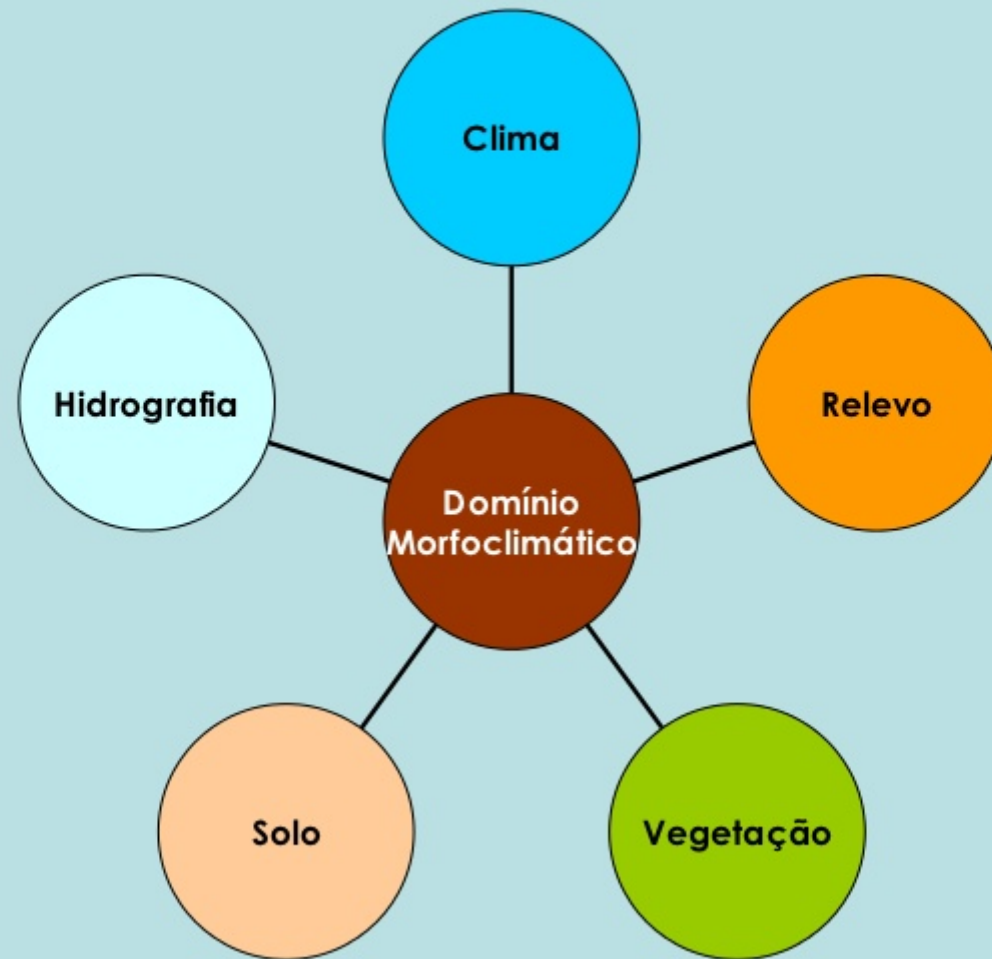


Domínios Morfoclimáticos



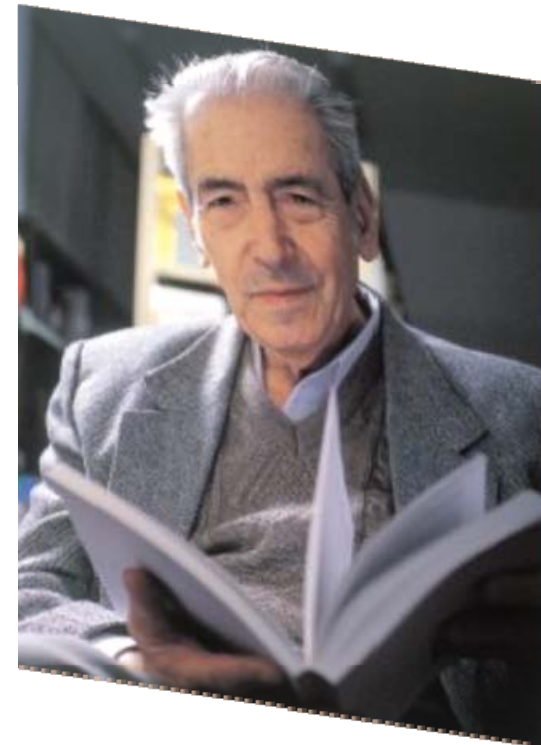
do Brasil

Conceito

Os domínios morfoclimáticos são divisões que se baseiam nos diferentes **tipos de relevos** que são resultantes das **condições climáticas atuais** e do **passado** bem como na **cobertura vegetal** e nos **tipos de solo**.

Quantos são?

Os domínios morfoclimáticos brasileiros são definidos a partir das características climáticas, botânicas, hidrológicas entre outras. Esta classificação feita, segundo o geógrafo Aziz Ab'Sáber, dividiu o Brasil em **seis domínios**.



- **Domínio Amazônico** (Terras Baixas Florestadas Equatoriais)
- **Caatinga** (Depressões intermontanas e interplanálticas semi-áridas)
- **Domínio dos Cerrados** (Chapadões tropicais interiores com cerrados e florestas-galerias)
- **Domínio das Araucárias** (ou dos Planaltos Subtropicais com Araucárias)
- **Domínio dos Mares de Morros** (Áreas mamelonares tropicais atlânticas florestadas)
- **Domínio dos Pampas (Pradarias)** (ou das coxilhas subtropicais com pradarias mistas).
- **Faixas de transição**

Brasil - Domínios morfoclimáticos



Domínio Amazônico

- Amazônia, ampla região natural que se estende entre o maciço das guianas e o planalto brasileiro, e desde o Atlântico até os Andes, na América do sul, com uma superfície de 7 milhões km² compartilhada pelo Brasil (em sua maior parte), Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia.
- Floresta latifoliada equatorial.
- Grande biodiversidade.
- Clima equatorial úmido.
- “terras baixas” (planícies, depressões e planaltos residuais).
- solos baixa fertilidade natural.



Amazônia.

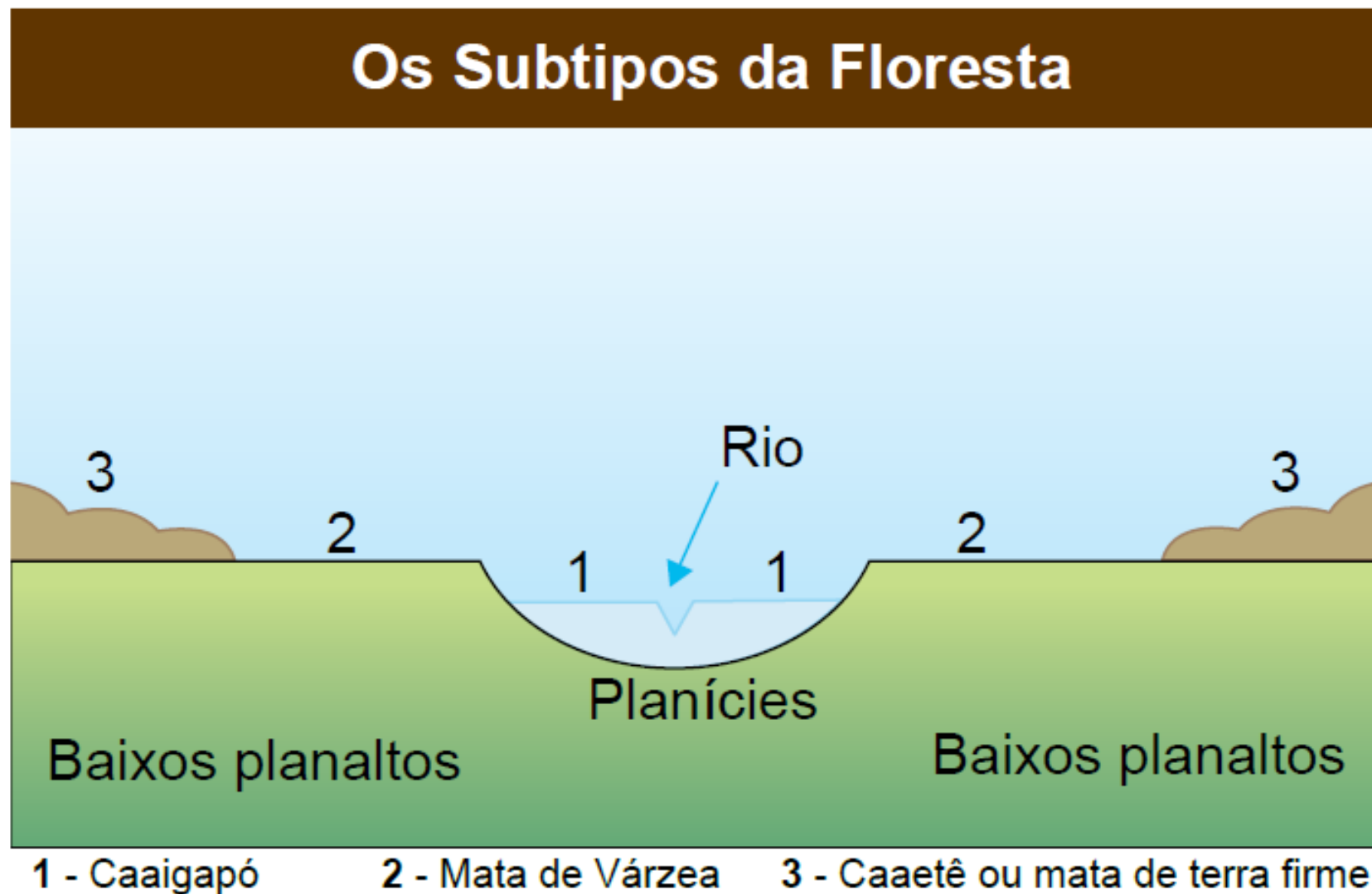
Disponível em: <<http://www.pousadaamazonia.com>>.
Acesso em: 16 jul. 2013.

Domínio Amazônico

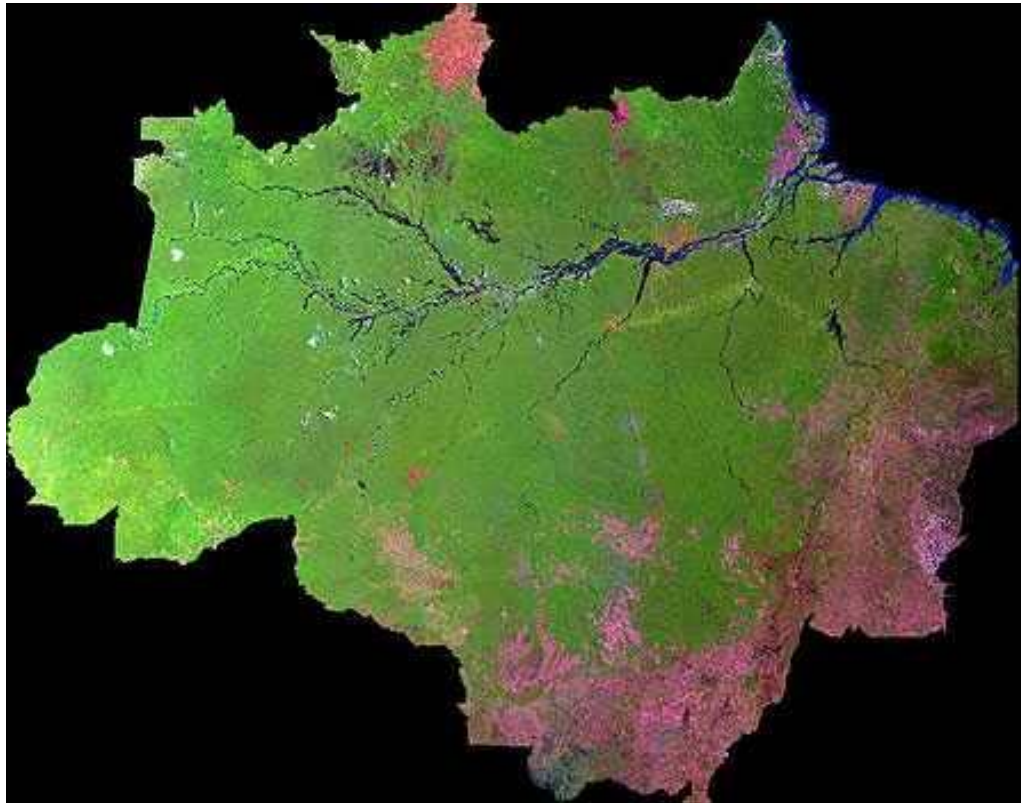
As principais características dessa floresta é ser latifoliada (com vegetais de folhas largas e grandes), heterogênea (apresenta grande variedade de vegetais), densa (bastante compacta), perene (sempre verde) e higrófila (com vegetais adaptados a um clima bastante úmido).



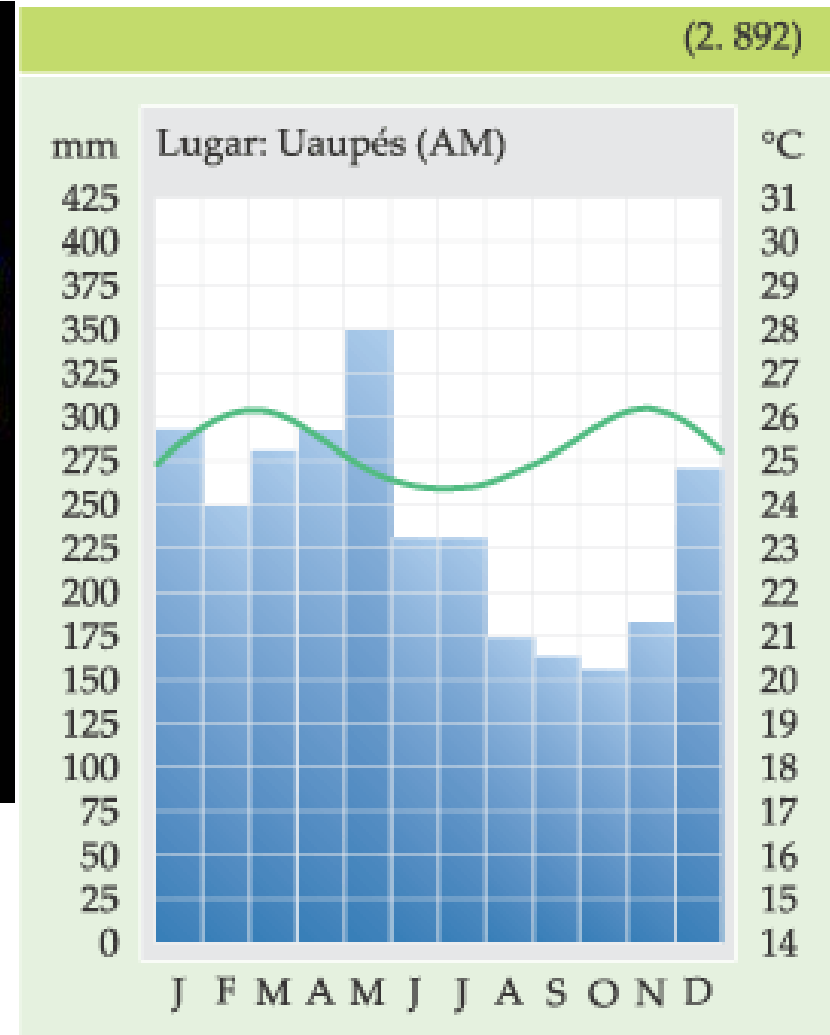
Domínio Amazônico



Domínio Amazônico



Disponível em: rogeliocasado.blogspot.com
Acesso em: 02 dez. 2013



Domínio dos Cerrados

- O cerrado é um domínio geoecológico característico do Brasil Central, apresentando terrenos cristalinos e sedimentares. Abrange não somente a maior parte da região Centro-Oeste, mas também trechos de Minas Gerais, parte ocidental da Bahia e sul do Maranhão e do Piauí.

Nesse domínio predominam os solos pobres e bastante ácidos. São solos altamente lixiviados e laterizados, que, para serem utilizados na agricultura, necessitam de corretivos; utiliza-se normalmente o método da **calagem**, que é a adição de calcário ao solo, visando à correção do pH. Ao sul, aparecem significativas manchas de terra roxa, de grande fertilidade natural.



Domínio dos Cerrados

- A densidade hidrográfica é baixa; as elevações do planalto Central funcionam como divisores de águas entre as bacias Amazônicas, a Platina e a do São Francisco. Os rios são perenes com regime tropical, ou seja, as cheias ocorrem no verão, e as vazantes, no inverno.



Disponível em: pt.wikipedia.org
Acesso em: 02 dez. 2013

Domínio dos Cerrados

- Do ponto de vista fisionômico, o cerrado é uma **savana tropical**, ou seja, uma formação na qual o estrato de árvores e arbustos coexiste com o da vegetação rasteira formada essencialmente por gramíneas.
- Do ponto de vista da flora, é uma formação especificamente brasileira, bastante distinta das savanas africanas.
- No mosaico do cerrado, entrelaçam-se trechos de **campos limpos** (predominância de gramíneas), **campos sujos** (gramíneas e arbustos), **campos cerrados** (predominância de arbustos, com espécies de 3 a 5 metros) e **cerradões** (bosques com copas que se tocam e criam sombra, nos quais o estrato herbáceo-arbustivo é rarefeito). Ao longo das margens dos rios, onde a umidade do solo é maior, ocorrem as **matas galerias**.

Domínio dos Cerrados

Disponível em: www.scielo.br – Neotropical Entomology
Acesso em: 02 dez. 2013



Fig 1 Fitofisionomias estudadas no município de Carrancas, MG. (A) floresta, (B) campo de cerrado, (C) campo rupestre, (D) campo limpo.

Domínio dos Cerrados



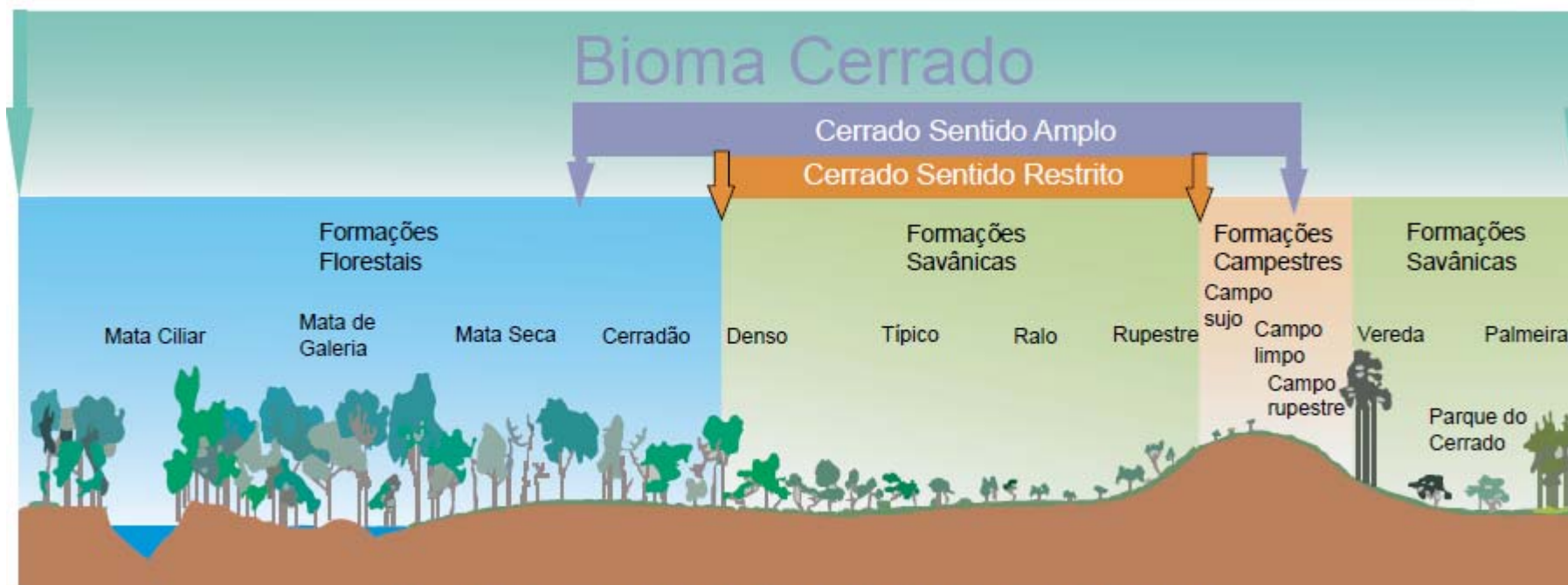
Disponível em: meioambiente.culturamix.com
Acesso em: 02 dez. 2013

Domínio dos Cerrados



Fotos: Leonardo Batista Pedroso, 2013.

Domínio dos Cerrados



Mapa demonstrativo dos tipos de vegetação do Cerrado.

Disponível em: www.agencia.cnptia.embrapa.br

Acesso em: 02 dez. 2013

Domínio dos Cerrados

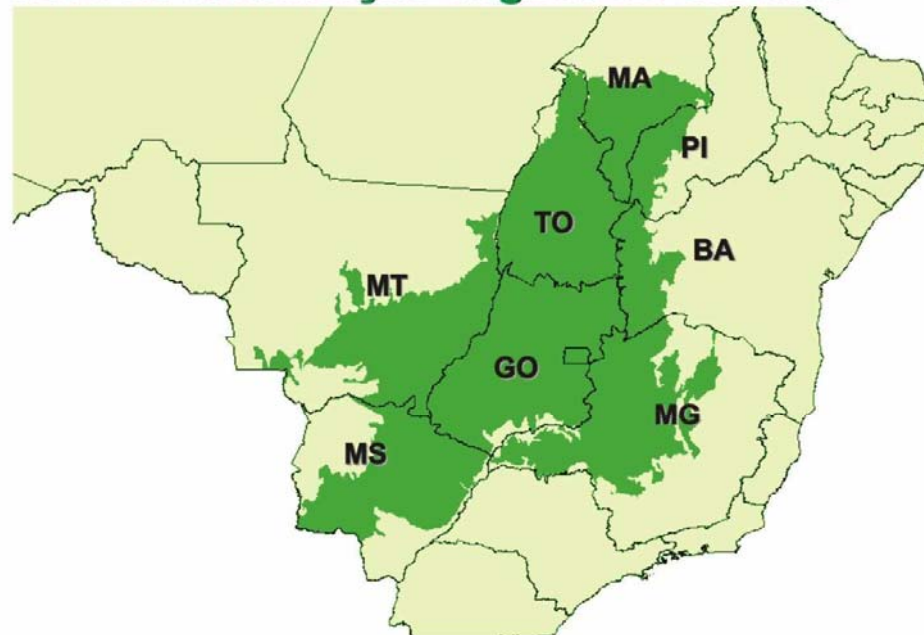


Disponível em: www.pequi.org.br
Acesso em: 02 dez. 2013

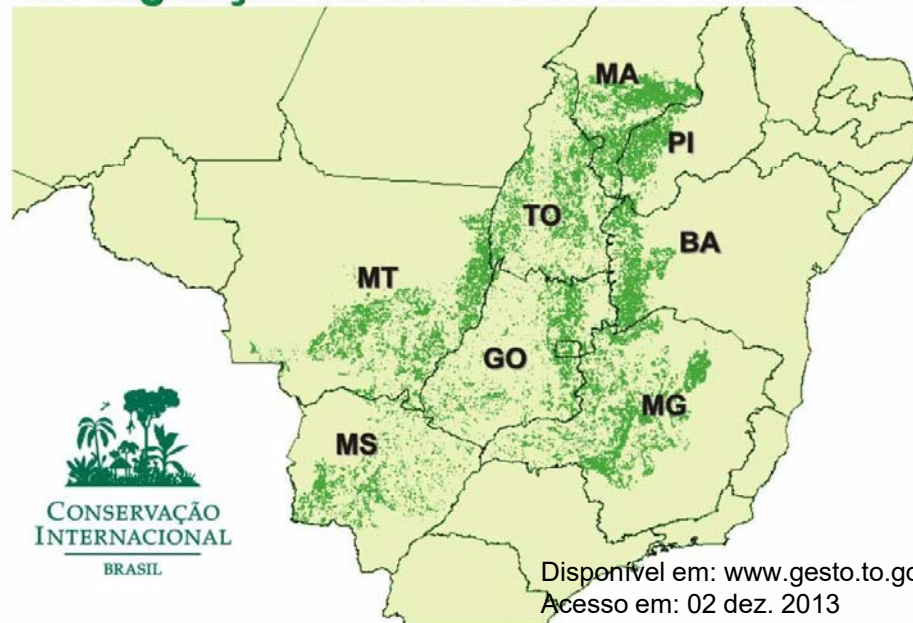


Foto: Fernando Tatagiba - © 2007

Área de distribuição original do Cerrado



Principais remanescentes de vegetação nativa de Cerrado em 2002

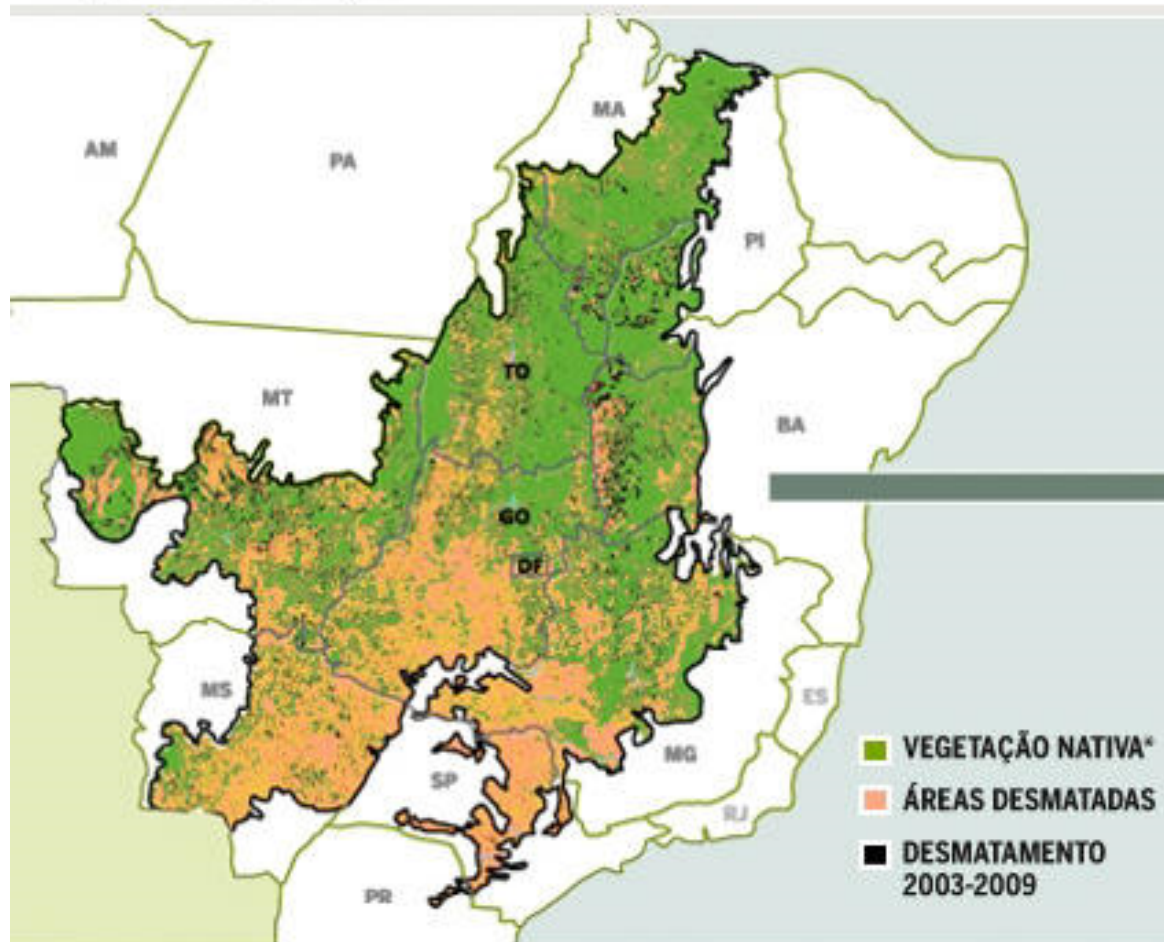


Disponível em: www.gesto.to.gov.br
Acesso em: 02 dez. 2013

Domínio dos Cerrados

MAPAS E GRÁFICOS

Mapa da destruição



*Inclui áreas usadas como pastagens naturais

Disponível em: www.biblioteca.ifc-camboriu.edu.br
Acesso em: 02 dez. 2013

Domínio das Caatingas

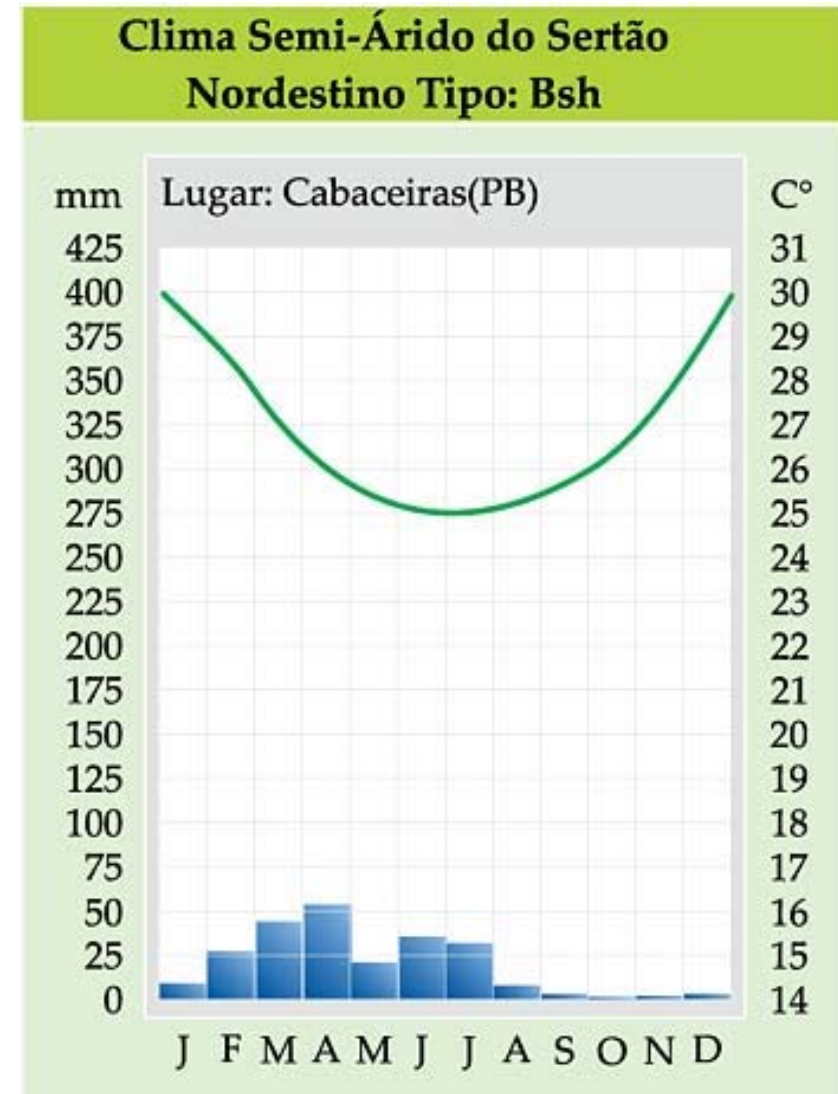
- A caatinga (mato branco) é uma extensa região do nordeste brasileiro, que ocupa mais de 70% de sua área (11% do território brasileiro);
- o solo da Caatinga é razoavelmente fértil, Apesar de raso e conter grande quantidade de pedras;
- A Caatinga abrange os estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, sul e leste do Piauí e norte de Minas Gerais.



Disponível em: www.brasilecola.com
Acesso em: 02 dez. 2013

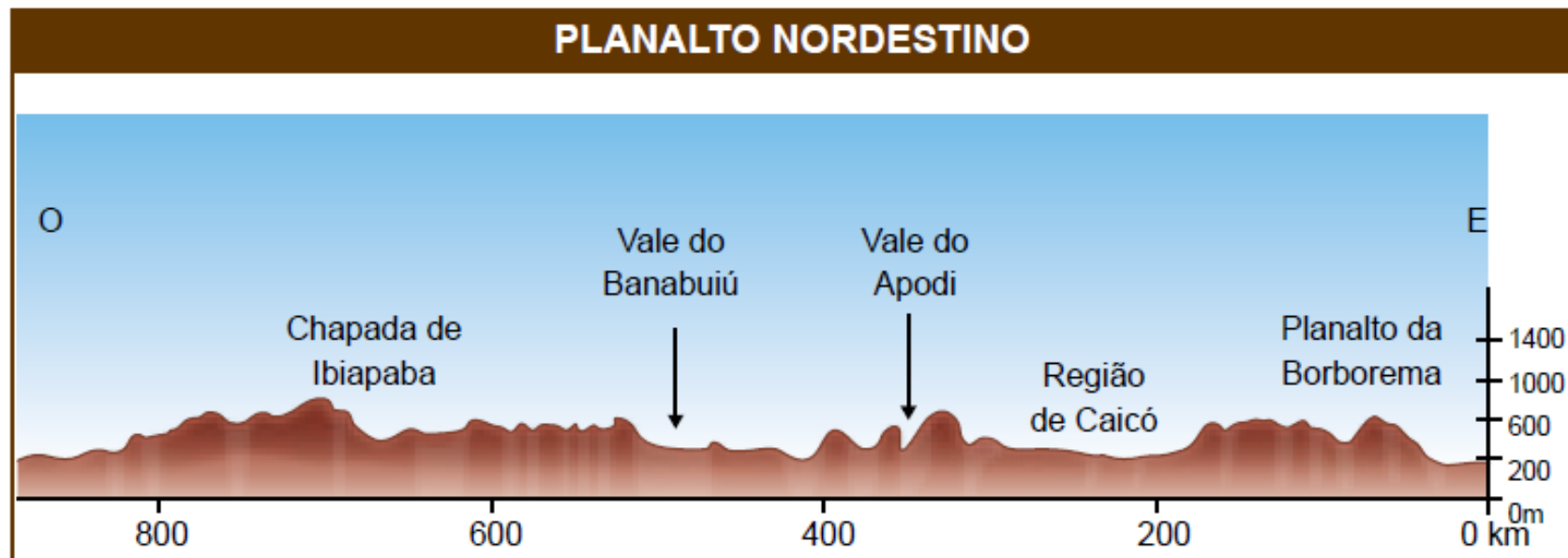
Domínio das Caatingas

- Tropical semi-árido;
- Médias térmicas elevadas – acima de 26° C;
- Médias pluviométricas entre 800 e 300 mm;
- Encontro de sistemas atmosféricos;
- Rios intermitentes (temporários);
- Exceção: rio são Francisco (o “Nilo brasileiro, rio dos currais e rio da unidade nacional);
- Nascentes no tropical típico



Domínio das Caatingas

- No domínio das Caatingas predominam depressões inter-planálticas, exemplificadas pela Sertaneja e a do São Francisco. A leste atinge o planalto de Borborema (PE) e a Chapada Diamantina. A oeste estende-se até o Espigão Mestre e a Chapada das Mangabeiras. Nos limites setentrionais desse domínio, localizam-se inúmeras serras ou chapadas residuais.



Domínio das Caatingas

- O interior do planalto Nordestino - processo de **pediplanação**; predominância do intemperismo físico e a ação dos ventos, que vão aplainando progressivamente o relevo. É comum no quadro geomorfológico nordestino a presença dos **inselbergs**, que são morros residuais, compostos normalmente por rochas cristalinas.



Disponível em: professorcarlosaugusto.blogspot.com
Acesso em: 02 dez. 2013

Domínio das Caatingas

- Os solos são, geralmente, pouco profundos devido às escassas chuvas e ao predomínio do intemperismo físico. Apesar disso, apresentam boa quantidade de minerais básicos, fator favorável à prática da agricultura.
- A limitação dessa atividade é representada pelo regime incerto e irregular das chuvas, problema que poderia ser atenuado com a prática de técnicas adequadas de irrigação.



Domínio das Caatingas

- Déficit hídrico, predominância de rios **intermitentes**: os cursos d'água autóctones permanecem secos por cinco a sete meses durante o ano.
- Os leitos são extremamente rasos, e o início das chuvas pode provocar o aumento excessivo do volume d'água de rios que recém voltaram a correr. Assim, mesmo em pleno sertão semiárido, podem ocorrer inundações.
- Entretanto, a mais importante bacia hidrográfica é a do **São Francisco**. Apesar de percorrer áreas de clima semiárido, é um rio perene.



Domínio das Caatingas

- Caatinga (caa = mata; tinga = branco). Em algumas áreas, forma-se uma mata rala ou aberta, com muitos arbustos e pequenas árvores, tais como juazeiro, aroeira, baraúna etc.
- Solo descoberto, proliferando os vegetais xerófilos, como as cactáceas (mandacaru, xiquexique, coroa-de-frade, etc.) e as bromeliáceas.
- É uma vegetação caducifólia, isto é, na época das secas, as plantas perdem suas folhas, evitando-se, assim, a evapotranspiração.
- Os brejos são as mais importantes áreas agrícolas do Sertão. São áreas de maior umidade, localizadas em encostas de serras ou vales fluviais.



XiqueXique

Disponível em: www.petrolandiape.com

Acesso em: 02 dez. 2013



Mandacaru

Disponível em: cantodanina.blogspot.com

Acesso em: 02 dez. 2013

Domínio das Caatingas



Eixos de transposição do Rio São Francisco.

Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. (Adaptado) Acesso em: 23 jul. 2013.

Domínio dos Mares de Morro

(Mata Atlântica/Tropical)

- Esse domínio geoecológico localiza-se na porção oriental do País, desde o Nordeste até o Sul. Na região Sudeste, penetra para o interior, abrangendo o centro-sul de Minas Gerais e São Paulo.



Disponível em: altamontanha.com
Acesso em: 02 dez. 2013

Predominam os dobramentos cristalinos, produziu um relevo típico de **morro mamelonares** (em forma de “meias laranjas”). É o domínio brasileiro mais sujeito aos processos erosivos, consequência desse relevo acidentado e da ação do clima tropical úmido.

Domínio dos Mares de Morro



Disponível em: espacosgeograficos.wordpress.com
Acesso em: 02 dez. 2013

Domínio dos Mares de Morro

(Mata Atlântica/Tropical)

- Floresta latifoliada tropical
- Regiões de planaltos (terrenos cristalinos erodidos: “pães-de-açúcar” ou “meias-laranjas”)
- Clima tropical litorâneo
- Solos profundos e de boa fertilidade natural.
- Bioma brasileiro mais devastado (existem apenas cerca de 5% de Mata Atlântica nativa).



Disponível em: maresdemorros.wordpress.com
Acesso em: 02 dez. 2013

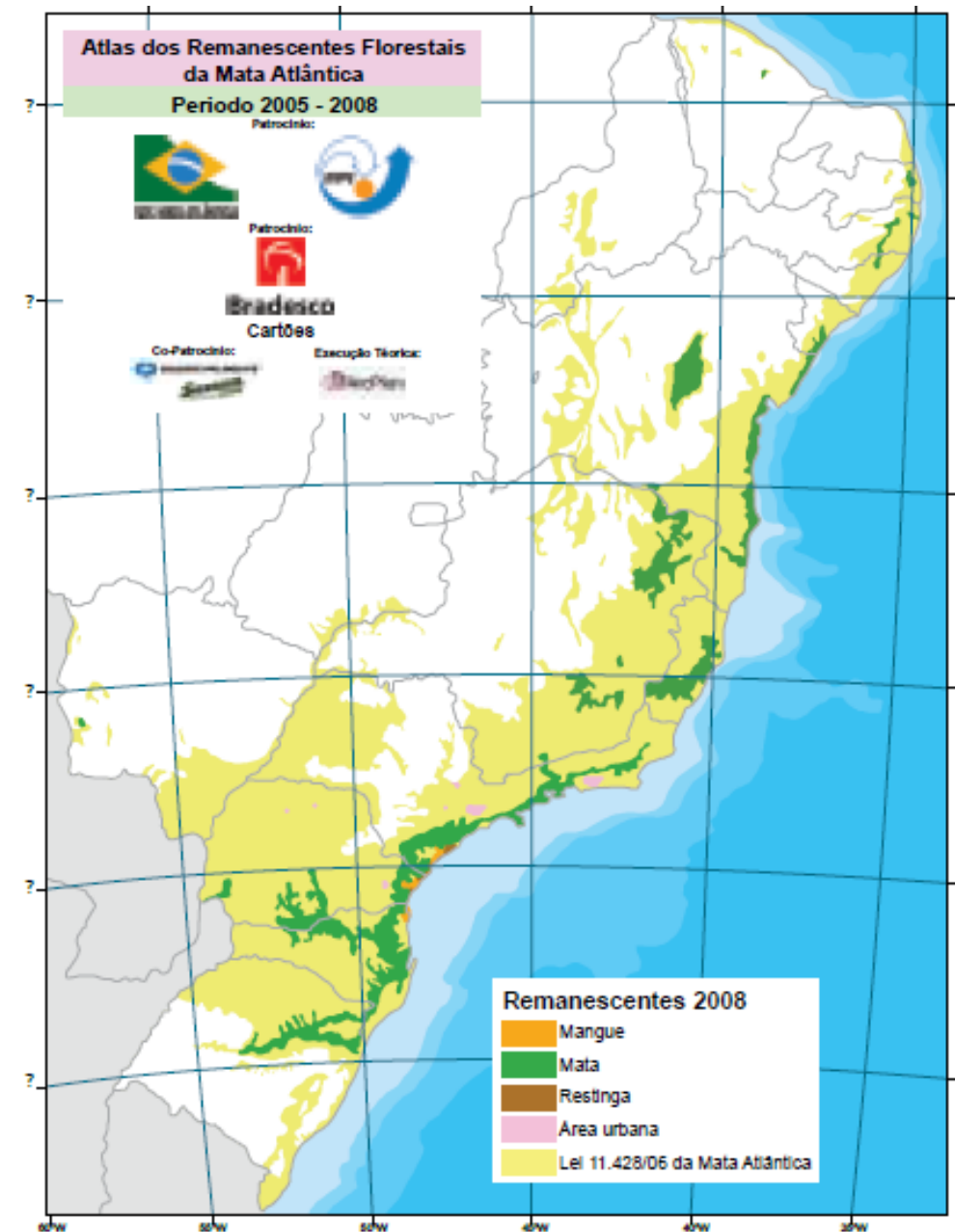
A erosão, provocada pelo clima tropical úmido, associada a um intemperismo químico significativo sobre os terrenos cristalinos (granito/gnaiss), é um dos fatores responsáveis pela conformação do relevo, com a presença de morros com vertentes arredondadas (morros em Meia Laranja, Pães-de-Açúcar).

Mares de Morro



Domínio dos Mares de Morro

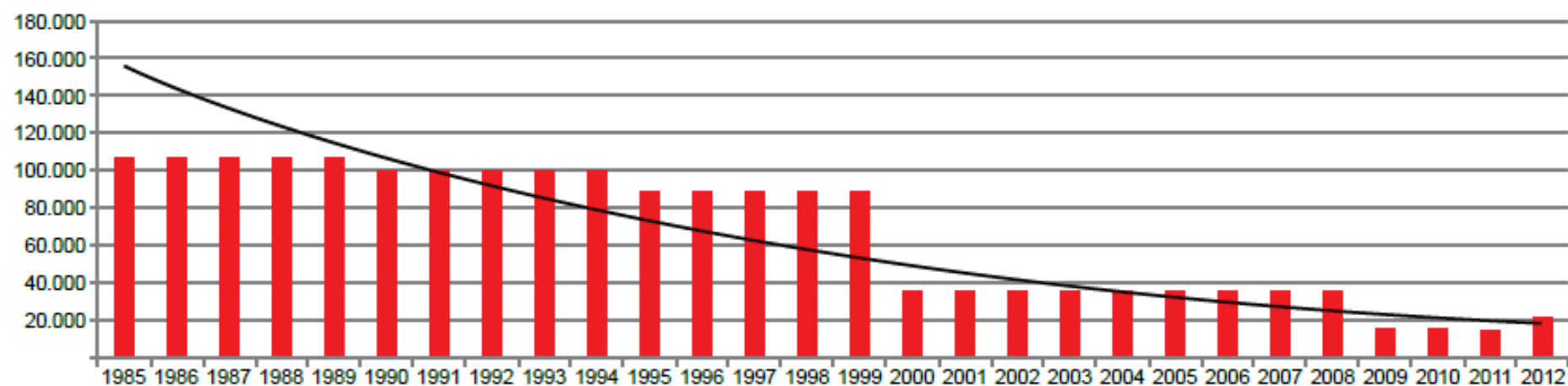
- Na Zona da Mata Nordestina encontra-se um solo de grande fertilidade, denominado **massapé**; originou-se da decomposição do granito, do gnaíse e, às vezes, do calcário. No Sudeste, ocorre a presença de um solo argiloso de razoável fertilidade, formado, principalmente, pela decomposição química do granito em climas úmidos, denominados **salmourão**.



Remanescentes Florestais e área original da Mata Atlântica.

Domínio dos Mares de Morro

Taxa de Desmatamento Anual da Mata Atlântica



SOS Mata Atlântica - INPE. Disponível em: <www.sosma.org.br>. (Adaptado) Acesso em: 23 jul. 2013.

Domínio das Pradarias (Pampas):

- **Localização:** Extremo sul brasileiro, mais exatamente a sudeste gaúcho, o domínio morfoclimático das pradarias compreende uma extensão de 45.000 km² a 80.000 km².
- **Relevo:** Planícies.
- **Clima:** Subtropical.
- **Solos:** Arenosos / Férteis.
- **Rios:** de planície.
- **Vegetação:** Gramais que formam imensos campos muito utilizados para a pecuária.



RELEVO



Planaltos e chapadas da bacia do Paraná (oeste), depressão periférica sul-rio-grandense (centro) e o planalto sul-rio-grandense (leste)

Planalto cristalino com altitudes médias entre 200 e 400 metros, onde se destacam conjuntos de colinas onduladas denominadas coxilhas, ou seja, pequenas elevações onduladas

CLIMA

Clima Subtropical

Temperaturas médias anuais baixas

Atuação de frentes frias (mPa)

Chuvas regulares





Disponível em: mochileiro.tur.br
Acesso em: 02 dez. 2013



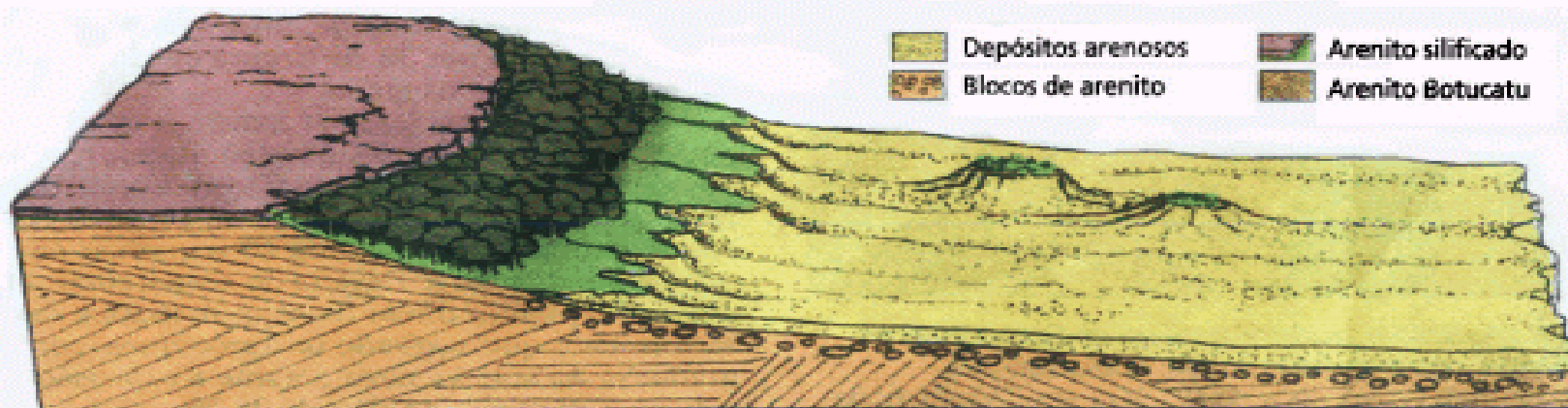
Como se formam os areais

O fenômeno se desenvolve no sudoeste gaúcho porque o substrato do solo da região é o arenito de Formação Botucatu – que dominava a paisagem do Estado no início da Era Mesozóica, há 250 milhões de anos. Os areais ocorrem sobre parcelas de solo arenoso e altamente suscetíveis à erosão.



Primeira etapa

Formação de canais de escoamento de água da chuva nos campos. Os canais são chamados de ravinhas. Elas podem resultar do manuseio da terra (lavouras ou pisoteio do gado) ou da ação da chuva e do vento.



Segunda etapa

A ravinha se intensifica e aumenta a profundidade. Quando o canal de escoamento da água atinge o lençol freático, a ravinha se torna uma voçoroca (também conhecida como boçoroca). Nesse caso, sempre terá um filete de água correndo pelo canal, tornando a erosão ainda mais agressiva. As crateras desenvolvidas no solo chegam a atingir 50 metros de profundidade.

IMPACTOS

- Criação de gado sob pastoreio
- Plantio de soja e trigo
- Queimadas
- Arenização



Disponível em: professorjamesonnig.wordpress.com
Acesso em: 02 dez. 2013

Disponível em: www.clicrbs.com.br
Acesso em: 02 dez. 2013



Domínio das Araucárias:

- **Localização:** Encontrado desde o sul paulista até o norte gaúcho, o domínio das araucárias ocupa uma área de 400.000 km².
- **Relevo:** Predomina o planalto.
- **Clima:** Subtropical úmido.
- **Solos:** fértil – decomposição de rochas basálticas – terra roxa
- **Rios:** Importantes para a navegação e para a geração de eletricidade.
- **Vegetação:** Floresta dos Pinhais ou de Araucária a qual está muito devastada.



Disponível em: www.curitiba-parana.net
Acesso em: 02 dez. 2013



Domínio das Araucárias:



Disponível em: www.achetudoeregiao.com.br
Acesso em: 02 dez. 2013

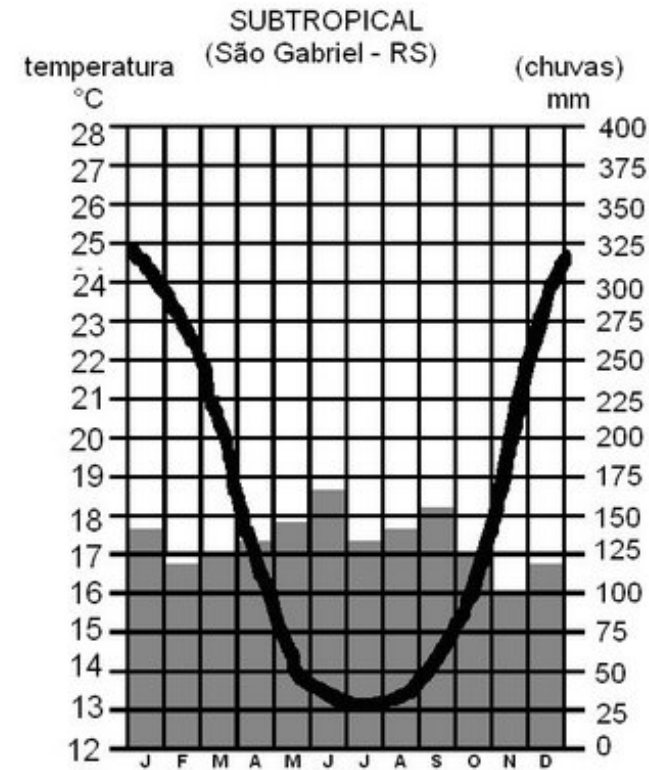
- Floresta aciculifoliada = folhas finas e alongadas
- Homogênea
- ***Mata das Araucárias*** estendia-se de São Paulo ao Rio Grande do Sul
- Sofreu intensa exploração (madeira)

Domínio das Araucárias:

Chuvvas bem distribuídas o ano todo

Temperaturas baixas - média = 18°C

Influência da mPa



Disponível em: www.guiageo-parana.com
Acesso em: 02 dez. 2013



W. Meng S.

Disponível em: www.avesderapinabrasil.com
Acesso em: 02 dez. 2013



Disponível em: geoconceicao.blogspot.com
Acesso em: 02 dez. 2013

Faixas de Transição

O geógrafo Aziz Ab'Saber determinou que os domínios não teriam um limite propriamente dito, pois as bordas desses locais possuem características de ambiente em transição, o que faz com que não seja possível enquadrá-los como domínio, mas sim como “áreas ou faixas de transição”.

Pantanal, que fica além dos Cerrados, na região Centro-Oeste. É uma transição **entre os cerrados e as Florestas Pluviais**, marcada pela sazonalidade, ou seja, na época das cheias, a região fica parcialmente alagada, em função da densa rede hidrográfica existente.



O Pantanal mato-grossense.

Disponível em: <<http://cdn.ruralcentro>>.
Acesso em: 23 jul. 2013.

Faixas de Transição

O geógrafo Aziz Ab'Saber determinou que os domínios não teriam um limite propriamente dito, pois as bordas desses locais possuem características de ambiente em transição, o que faz com que não seja possível enquadrá-los como domínio, mas sim como “áreas ou faixas de transição”.

Mata dos Cocais, localizada na região Nordeste, entre os estados do Maranhão e do Piauí. Essa área é uma transição entre a Floresta Pluvial Tropical e a Caatinga. Encontram-se espécies como a Carnaúba, que produz uma cera, e o Babaçu, que gera uma amêndoa da qual é possível extrair óleo, palmito para o alimento, folhas para cobertura de casas, bem como fibras para artesanato, como cestos e bolsas.



A mata dos cocais.

Disponível : <<http://profsushi.blogspot.com>>.
Acesso em: 23 jul. 2013.

Atualmente

- Devido ao avanço da população e o uso desenfreados dos recursos naturais do nosso país, desde o descobrimento até hoje, várias áreas e seu bioma praticamente desapareceram.

Amazônia

- Exploração de madeiras;
- Exploração de minerais;
- Agropecuária e extração da mata original através de queimadas;



Caatinga

- Caça predatória dos animais;
- Queimadas;
- Desmatamento pela pecuária e antigamente plantio extensivo de cana-de-açúcar;

Campos

- Agricultura intensiva;
- Erosão;
- Queimadas;
- Pecuaria extensiva;
- Caça indiscriminada aos animais;



Pantanal

- Caça e pesca predatória dos animais;
- Exploração economicamente pelo ecoturismo, extrativismo animal e pecuária;
- Construções de rodovias e garimpos;
- Queimadas;



manguezais

- Caça e pesca predatória;
- Poluição dos rios;

